

CEARÁ - PERFIL DA CADEIA DO LEITE

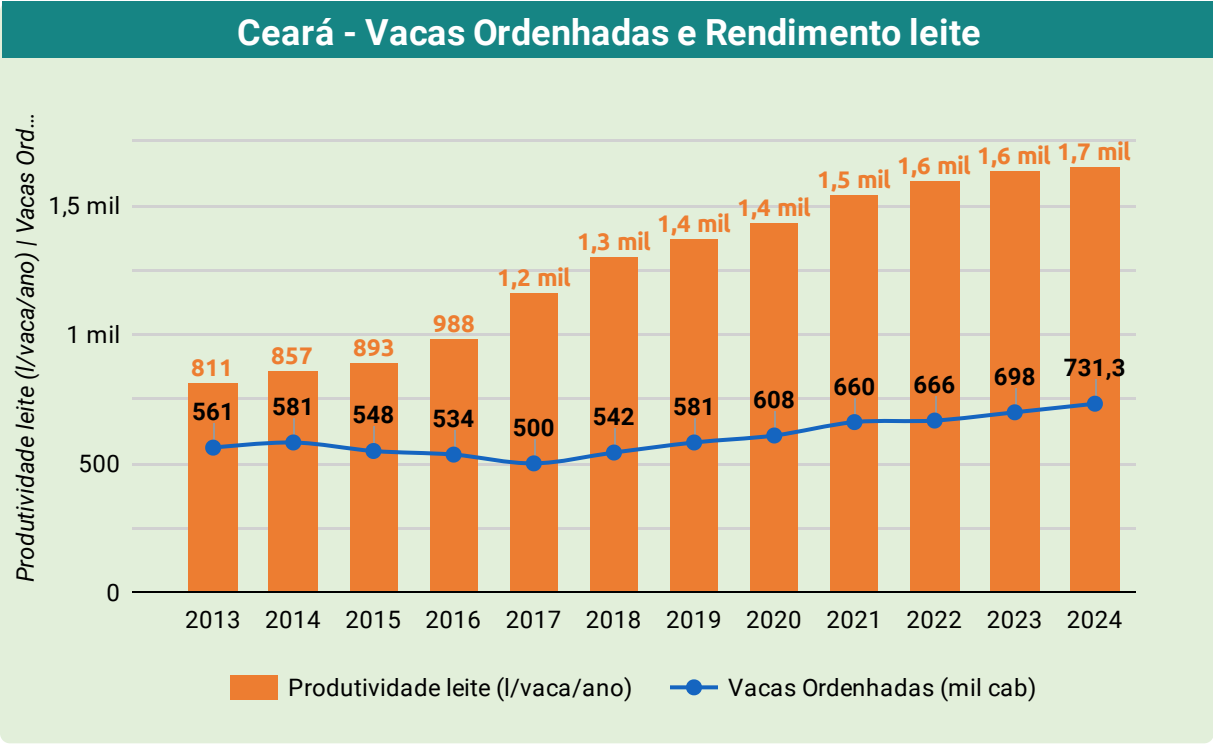


CEARÁ - INDICADORES DA CADEIA DO LEITE (2014 - 2024)

INDICADORES ^	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Crescimento 2024-23 (%)	Taxa Média 10anos (%)
Empregos no leite (mil)	29,05	27,4	26,7	25	27,1	29,05	30,4	33	33,3	34,9	36,55	4,73	2,32
Leite (milhões litros)	498	489	528	582	706	797	872	960	1.064	1.141	1.210	6,05	9,28
Preço Leite (R\$/l)	1,21	1,44	1,51	1,36	1,13	1,28	1,63	1,89	2,18	2,2	2,3	4,55	6,63
Produtividade leite (l/vaca/ano)	857	893	988	1.163	1.303	1.372	1.433	1.547	1.598	1.633	1.655	1,35	6,8
Rebanho bovino total (mil cab)	2.597	2.516	2.426	2.287	2.403	2.479	2.553	2.607	2.681	2.773	2.861	3,17	0,97
VBP Leite (milhões R\$)	603	706	796	792	796	1.017	1.420	1.820	2.322	2.513	2.781	10,66	16,52
Vacas Ordenhadas (mil cab)	581	548	534	500	542	581	608	660	666	698	731	4,73	2,32

A cadeia produtiva do leite no Ceará atravessa um momento de transição, marcado por avanços e desafios que moldam o futuro da atividade. Ao longo da última década, o setor registrou aumento significativo em praticamente todos os indicadores: número de empregos e ocupações, quantidade de leite produzido, rebanho total, VBP - Valor Bruto da Produção e número de vacas ordenhadas. Esses resultados reforçam o papel do leite como atividade central da pecuária cearense, destacando sua relevância econômica e social. Definitivamente, a bovinocultura leiteira se consolidou como a mais expressiva para o estado, evidenciando uma coexistência entre produtores altamente tecnificados, que utilizam irrigação de pastagens, genética de ponta e sistemas de manejo de alta eficiência, e aqueles que ainda operam em condições de baixa tecnologia, incluindo a agricultura familiar. Mesmo com essa heterogeneidade, a atividade se mostra fundamental para garantir geração de empregos, renda e fixação do homem no campo, especialmente em áreas do Sertão Cearense historicamente mais carentes de oportunidades. Em 2024, a produção de leite superou a marca de 1,2 bilhão de litros, resultado que reflete um crescimento médio anual de 9,3% ao longo dos últimos dez anos. Esse desempenho é considerado expressivo, sobretudo diante das condições climáticas desafiadoras que caracterizam o semiárido cearense.

Outro ponto importante a se observar é a melhoria gradual do número de vacas ordenhadas e da quantidade de leite produzido por animal, indicadores que revelam uma produtividade crescente no estado. Esse avanço é consequência direta de investimentos em genética, em técnicas de manejo mais adequadas e em uma nutrição balanceada, fatores que têm contribuído para ampliar a eficiência dos sistemas de produção. Apesar dos avanços, a cadeia leiteira ainda enfrenta limitações significativas. Oscilações provocadas por fatores climáticos, os elevados custos de insumos e deficiências de infraestrutura comprometem a competitividade do Ceará em relação a outros estados líderes na produção de leite. Além disso, a concentração da atividade em um número reduzido de municípios e a necessidade de maior industrialização em determinadas regiões demonstram que ainda há espaço para ampliar e diversificar a produção, especialmente no que diz respeito aos derivados lácteos, capazes de agregar valor e abrir novos mercados.



Os principais polos produtores de leite do Ceará concentram-se no Sertão Central e Vale do Jaguaribe, especialmente em municípios como Morada Nova, Quixeramobim e Iguatu, que respondem por quase 20% da produção estadual. Os 10 principais municípios produtores respondem por em torno de 36% da produção total. Nessas regiões, a atividade leiteira não só movimenta a economia como também gera milhares de ocupações e empregos diretos e indiretos em grandes propriedades, propriedades familiares, cooperativas, associações e laticínios, garantindo renda em localidades com poucas alternativas de trabalho formal. Na região Norte, municípios como Sobral e Crateús também se destacam, com produções relevantes e papel social ainda mais expressivo, pois o leite funciona como uma das principais fontes de emprego e sustento de famílias rurais, reduzindo a migração e fortalecendo a economia regional. Já no Cariri, embora o potencial seja grande, a geração de postos de trabalho ainda depende de maior apoio técnico e expansão da rede de laticínios.

O Ceará é o 9º produtor nacional de leite e o 3º do Nordeste (2023) e produz leite em todos os 184 municípios do Estado, sendo uma das mais valorizadas cadeia produtiva do Estado. No CENSO de 2017 (IBGE), existiam 73,3 mil propriedades com bovinos no estado do Ceará, onde 8,4 mil estabelecimentos produziram manteiga, creme de leite ou queijo, e, cerca de 88% do leite proveniente de produtores familiares.

Nesse contexto, a importância da cadeia do leite para o agronegócio cearense é evidente: trata-se de uma atividade estratégica tanto pelo impacto econômico quanto pelo papel social na geração de oportunidades em regiões vulneráveis. Para fortalecer esse setor, é essencial avançar em políticas públicas de crédito e assistência técnica, fomentar a agregação de valor com a produção de derivados e investir em logística e tecnologia adaptadas ao semiárido.

A cadeia do leite no Ceará mostra avanços em produtividade e geração de empregos, mas ainda enfrenta desafios ligados ao clima, infraestrutura e industrialização. Seu futuro depende de inovação, políticas públicas consistentes e fortalecimento da agricultura familiar e cooperativas. O leite segue como um dos pilares do agronegócio cearense, com potencial para ampliar a competitividade e consolidar sua importância nacional.

Acesse aqui o
painel do
agronegócio no
portal da SDE
Ceará



Governo do Estado do Ceará | SDE - Secretária do Desenvolvimento Econômico | CENTEC

GOVERNADOR: Elmano de Freitas da Costa. SECRETÁRIO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: Domingos Gomes de Aguiar Filho. SECRETÁRIO EXECUTIVO DO AGRONEGÓCIO: Sílvio Carlos Ribeiro Vieira Lima. COODERNAÇÃO DE INCLUSÃO ECONÔMICA: José Flávio Barreto de Melo. COORDENAÇÃO: José Sérgio Baima Magalhães. ELABORAÇÃO: José Sergio Baima Magalhães e João Gurgel Romero.

* Os dados do último ano divulgado são RESULTADOS PRELIMINARES e podem sofrer alterações até a próxima divulgação

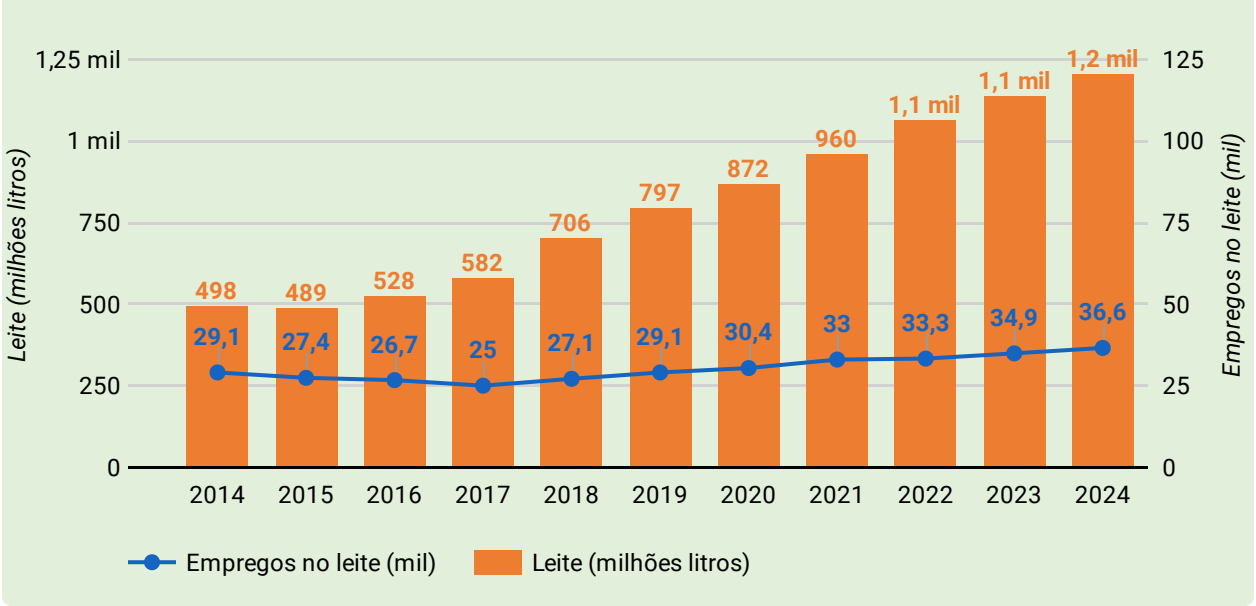
Fonte: IBGE/REAGRO/SIDRA/PPM/CENSO2017

Elaboração: SDE/SecexAGRO

Principais municípios com produção de Leite (2024)

	MUNICIPIO	Produção (Mil Litros)	VBP (Mil Reais) ▾
1.	Morada Nova	108.815	243.746
2.	Quixeramobim	75.413	162.891
3.	Iguatu	57.038	131.188
4.	Acopiara	43.749	90.123
5.	Jaguetama	40.530	85.924
6.	Jaguaribe	40.331	85.501
7.	Quixelô	39.000	79.950
8.	Milhã	35.661	74.888
9.	Limoeiro do Norte	31.453	67.625
10.	Mombaça	27.251	58.589
	Total	1.209.687	2.781.463

Ceará - Produção de leite e Empregos no setor



PRODUÇÃO DE LEITE NO CEARÁ - 2024

